

MARINALVA MACHADO

**A UTILIZAÇÃO DA MÍDIA COMPUTADOR E O PROCESSO ENSINO
APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA DO PROJOVEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à banca do Curso de Especialização em
Educação do Campo da Universidade Federal
do Paraná. Como requisito parcial para
obtenção do grau de especialista.

Profª Orientadora: Ana Josefina Ferrari.

MATINHOS

2011

A UTILIZAÇÃO DA MÍDIA COMPUTADOR E O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA SALA DE AULA DO PROJOVEM

MARINALVA MACHADO¹;

ANA JOSEFINA².

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a freqüência de uso das Mídias, pelos professores que atuam no Programa ProJovem no Colégio Estadual João Paulo II, jurisdicionado ao Núcleo Regional de Educação de Pitanga. Com o objetivo de verificar de que forma essas mídias, em especial o computador disponível no Laboratório do Paraná Digital, vem contribuindo para uma educação de qualidade neste espaço escolar, uma vez que hoje, praticamente todas as escolas estaduais estão equipadas com laboratório de informática (Paraná Digital).

Nesse contexto foi realizada uma pesquisa de campo, juntamente com os professores, para verificação dos dados questionados, com o intuito de pesquisar se ocorrem e como é a utilização das tecnologias e mídias por parte dos professores nesse espaço escolar, bem como, verificar se há melhorias na educação devido à

¹ Formação; Educanda do Curso de Especialização em Educação do Campo, Programa Saberes da Terra, Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral (UFPR litoral). E-mail: marinalva.m@hotmail.com.

² Professora da UFPR Setor Litoral do curso de Linguagem e Comunicação. Doutora em Linguística pela Unicamp. E-mail: anajosefina@ufpr.br

sua utilização, e ainda incentivar a todos os professores a introduzirem e utilizarem as TICs (Tecnologias da comunicação e informação) na prática docente para uma melhora no processo ensino aprendizagem dos educandos.

PALAVRAS-CHAVES: Mídias Tecnologia Aprendizagem

INTRODUÇÃO

As novas tecnologias surgiram para ampliar e integrar o conhecimento de forma rápida, acessível e dinâmica. Com isso as TICs trouxeram um grande impacto sobre a educação, desenvolvida nos dias atuais, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente novas relações entre professor e aluno.

O que se pretende aqui é mostrar a utilização das Mídias disponíveis na escola durante as aulas do Projovem, demonstrando como estão sendo utilizadas, a fim de auxiliar o processo de ensino aprendizagem na turma existente no Município de Palmital referente ao Programa Projovem Campo Saberes da Terra.

Nessa perspectiva de tecnologias disponíveis na escola é que se deu início a uma pesquisa questionando “com que frequência as mídias vem sendo utilizadas no espaço escolar, do Colégio João Paulo II, especialmente no interior da sala de aula, onde acontece a troca de saberes do Projovem.

Uma vez que todas as Escolas já têm Laboratório de Informática disponíveis aos professores e alunos, bem como aparelhos de TV Multimídia em cada sala de aula, conjunto com mídias DVD de todas as disciplinas, pendrive, tecnologias de ponta, ou seja contamos com uma grande diversidade de recursos e material de apoio na escola, auxiliando a prática pedagógica.

A partir daí é que vamos dar rumo ao nosso trabalho. Diante da curiosidade e entusiasmo dos próprios alunos devidamente matriculados neste Programa, que entendem como tecnologia somente o computador, com o qual não estão totalmente habituados, muitas vezes pelo difícil acesso ao mesmo, falta de oportunidades,

tempo, medo, falta de incentivo, colaboração e propostas de trabalho, abre-se um vasto campo de descobertas que pode contribuir significativamente para seu aprendizado.

Tratando aqui do assunto tecnologias e Educação, deve-se pensar em uma modalidade diferente e inclusiva como a educação de jovens e adultos (EJA) que é vista como mais uma forma de alfabetizar quem não teve oportunidade de estudar na infância ou aqueles que por algum motivo tiveram de abandonar a escola. Nessa mesma linha destaca-se o Projovem Campo Saberes da Terra, Ensino Fundamental e Qualificação Profissional, com o objetivo de promover a reintegração do jovem ao processo educacional, qualificação profissional e desenvolvimento humano.

Nessa modalidade percebemos que a tecnologia não pode passar despercebida pelos professores e alunos do Projovem.

Paulo Freire chama nossa atenção para a educação como um ato coletivo e solidário e nunca isoladamente, assim "Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo" (FREIRE, 1987, p. 13).

A Educação do Campo vem conquistando espaço político na conjuntura atual, em função da atuação dos movimentos sociais e das iniciativas governamentais que foram impulsionadas pela sociedade civil organizada, resgatando o que já consta na LDB.

Dessa forma temos aos educandos uma Educação do Campo como uma política pública que nos últimos anos vem se concretizando no estado do Paraná, assim como no Brasil, caracterizada pelo resgate de uma dívida histórica do Estado com os sujeitos do campo, que tiveram negado o direito a uma educação de qualidade, uma vez que os modelos pedagógicos anteriores não eram feitos ou pensados especialmente a esse público que hoje faz parte da nossa realidade escolar.

Como trata no parágrafo único do art. 2.º das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (2002):

A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes a sua realidade, ancorando-se na sua temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de Ciência e Tecnologia disponível na Sociedade e nos Movimentos Sociais em defesa de projetos que associem as soluções por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país (MEC, 2002, p.37).

Na década de 1960, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB n. 4024/61) deixou a educação rural a cargo dos municípios. Nessa época tivemos contribuições significativas à educação popular através do grande educador Paulo Freire, com seus movimentos de alfabetização de adultos e com o desenvolvimento de uma concepção de educação dialógica, crítica e emancipatória.

Nesse contexto vários movimentos sociais e inclusive os governos começaram a entender e desenvolver propostas e projetos de inovação e criação da Educação do Campo. Como pode-se verificar nas DCEs do Campo:

A concepção de campo tem o seu sentido cunhado pelos movimentos sociais no final do século XX, em referência à identidade e cultura dos povos do campo, valorizando-os como sujeitos que possuem laços culturais e valores relacionados à vida na terra. Trata-se do campo como lugar de trabalho, de cultura, da produção de conhecimento na sua relação de existência e sobrevivência. (Diretrizes Curriculares da Educação do Campo, 2006, p.24)

As Diretrizes Curriculares da Educação do Campo, busca valorizar o sujeito do campo, assim temos como povos do campo, categorias sociais que comportam posseiros, bóias-frias, ribeirinhos, ilhéus, atingidos por barragens, assentados, acampados, arrendatários, pequenos proprietários ou colonos, caboclos faxinais, comunidades negras rurais, quilombolas e, também, as etnias indígenas.

Nessa diversidade é necessário considerar a cultura dos povos do campo em sua dimensão empírica e fortalecer a educação escolar como processo de reelaboração, apropriação e elaboração de novos conhecimentos.

[...] o povo tem o direito de ser educado no lugar onde vive; [Do, pois] “o povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais” (CALDART, 2002, p. 26).

Entende-se que para fazer uma Educação do Campo de qualidade é imprescindível que se tenham metas e saibamos conhecer e respeitar suas culturas e individualidades.

Em se tratando da educação do campo, a pesquisa é essencial para que se desvelem as relações sociais de produção, os saberes que estão presentes no cotidiano do trabalho, da organização política, da negociação econômica dos produtos, assim certamente teremos evolução no processo pedagógico e de certa forma uma valorização do próprio campo.

Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo geral, mostrar que o computador no processo ensino aprendizagem deve ser utilizado como recurso pedagógico a fim de contribuir com a qualidade da educação. Especificamente, o presente trabalho propõe estimular o uso do computador, visando minimizar possíveis resistências, promovendo aulas mais criativas, motivadoras e dinâmicas que oportunizará ao professor e aos alunos diferentes formas e recursos de melhorar o ensino através das TICs.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A Escola está vivenciando um momento privilegiado, no que diz respeito às tecnologias e acesso às informações. Temos uma diversidade imensa de fontes de pesquisa, ampliando nosso conhecimento e contribuindo com a aprendizagem.

Assim despertou em mim, a iniciativa de verificar se toda essa tecnologia está sendo utilizada com os nossos alunos do Projovem, foi durante uma aula de ensaios de canto para a noite cultural que felizmente fui convidada a filmar as apresentações, nesse momento pude perceber o quanto estes se interessavam

pelas tecnologias.

Diante desse entusiasmo todo foi que surgiu o tema da minha pesquisa, uma vez que as mídias que estavam presentes, certamente iriam contribuir de forma significativa para a aprendizagem daquele grupo. Então comecei a acompanhar mais de perto o desenvolvimento das atividades da turma enquanto Pedagoga e professora voluntária durante as atividades desenvolvidas por eles.

A partir daí dei início a uma sondagem e posteriormente a um questionário, com o intuito de verificar como acontecia a utilização das mídias pelos quatro professores responsáveis pelas áreas do conhecimento e pelo técnico, que então trabalhavam com os alunos do Projovem no Colégio João Paulo II, no Município de Palmital pertencente ao Núcleo Regional de Pitanga.

Este trabalho teve início em Agosto de 2010 juntamente com todos os envolvidos no Programa (professores, coordenadores local e do NRE, alunos e técnico).

METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Hoje bem sabemos que muitos dos nossos alunos dominam as TICs podendo muitas vezes nos auxiliar enquanto professores iniciantes no mundo das inúmeras tecnologias disponíveis na escola. O trabalho aqui apresentado teve duas etapas a serem seguidas, no primeiro momento a pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário junto aos professores da turma. Já no segundo momento, apresentação dos dados com relação à frequência com que os professores estão fazendo uso dessas mídias em sua prática pedagógica, bem como da visão dos mesmos.

Em uma entrevista para o Portal Educacional sobre a Internet na Educação, o professor José Manuel Moran (2008) afirma que *A Internet nos ajuda, mas ela sozinha não dá conta da complexidade do aprender*. Com isto, pode-se perceber a

necessidade da tecnologia estar inserida no processo ensino aprendizagem dos nossos educandos.

Como foi anteriormente mencionado, a pesquisa teve como foco principal verificar com que frequência os professores fazem uso da mídia computador em sua prática pedagógica e como a percebem em sua vida profissional. Foram entrevistados 4 professores, coordenador pedagógico e direção escolar.

É a partir da mídia computador que foi dado início a utilização das demais existentes no Colégio, quando questionados sobre a utilização dessas mídias em seu trabalho, 80% dos professores responderam que sempre utilizaram dessa tecnologia disponível em seu trabalho e 20% responderam que fazem pouco uso realmente das mídias no trabalho, como demonstra o gráfico 1:

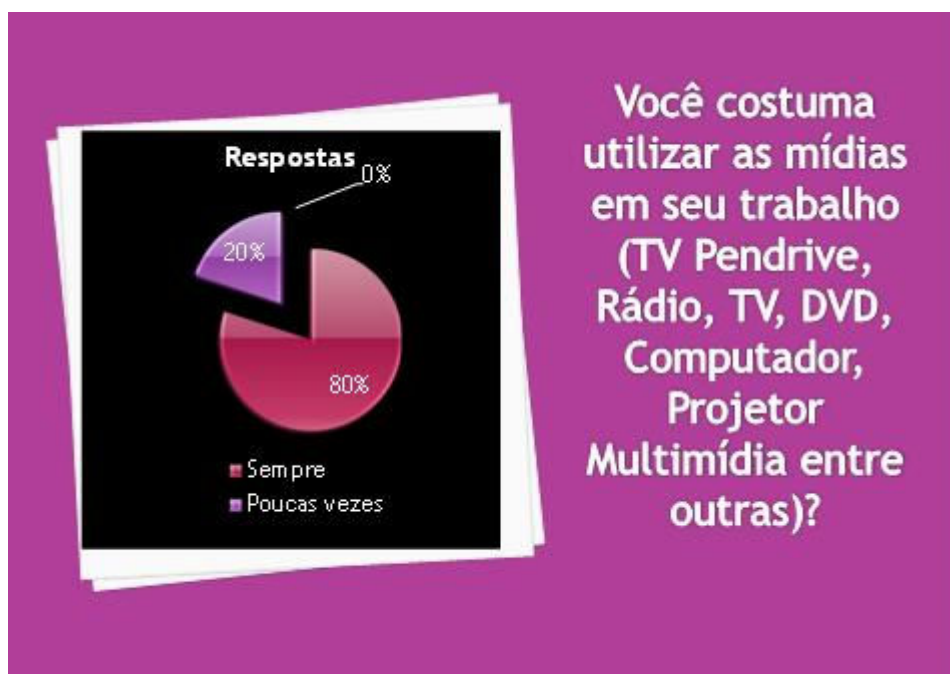


GRÁFICO 1: Frequência de uso das mídias em especial o computador

FONTE: MARINALVA MACHADO

Outro questionamento bastante interessante realizado junto aos professores foi sobre levar os alunos do Curso Projovem ao Laboratório de informática 60% já fizeram atividades com seus educandos no Laboratório da escola e 40% ainda não se sentem totalmente seguros para essa atividade, como demonstra o gráfico 2:



GRÁFICO 2: Você já levou seus alunos ao Laboratório de Informática de sua escola?

FONTE: MARINALVA MACHADO

No gráfico 3 vemos claramente nas respostas que ainda há professores que não tem intimidade e segurança suficiente para realizar atividades no Laboratório de informática. Dos entrevistados, 40% admitem não ter domínio suficiente sobre a mídia computador para realizar atividades com os alunos e 60% já desenvolvem atividades nesse ambiente de trabalho tecnológico.

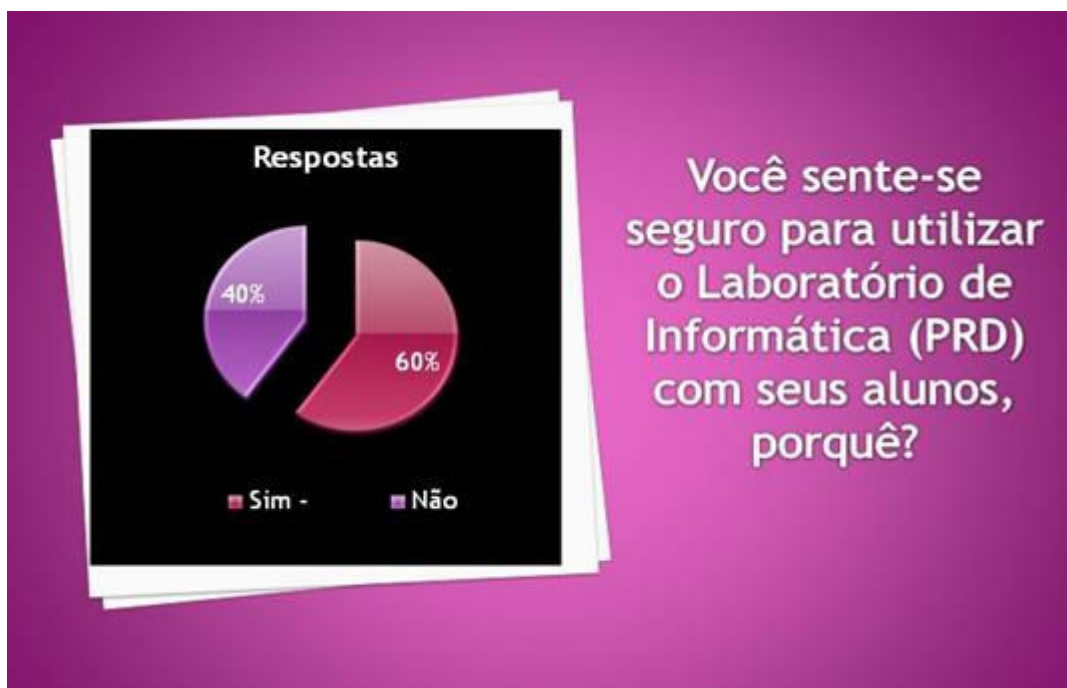


GRÁFICO 3: Você sente-se seguro para utilizar o PRD com seus alunos

FONTE: MARINALVA MACHADO

O resultado apresentado nos gráficos acima evidencia ainda a resistência por parte de alguns profissionais da educação que por algum motivo não conseguem familiarizar-se com toda essa tecnologia disponível na escola, mas que ainda usam de bom senso e coerência na questão de ter claros os objetivos a serem alcançados numa proposta de trabalho, realmente o sentir-se seguro e dominar a tecnologia para propor atividades aos educandos faz toda uma diferença, então é preciso buscar mais na questão formativa.

No gráfico 4, podemos observar que novamente o computador é a mídia mais utilizada para compor as aulas diariamente dos professores do Colégio João Paulo II no Curso do Projovem no Município de Palmital Pr.

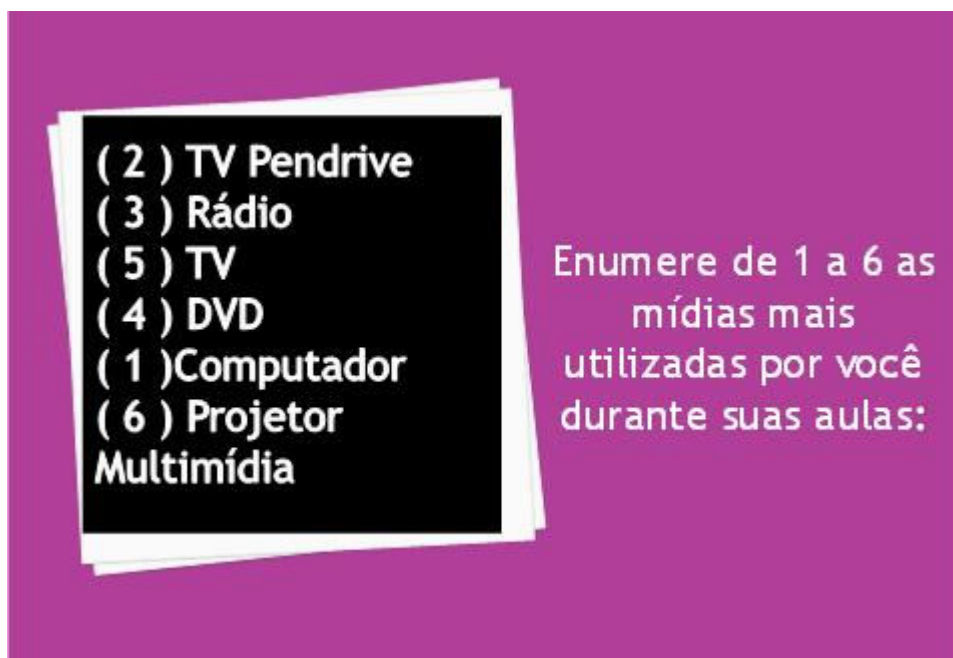


GRÁFICO 4: Mídias mais utilizadas por você professor diariamente em suas aulas

FONTE: MARINALVA MACHADO

Em seguida vem a TV Pendrive como mais um recurso disponível e bem utilizado pelos professores, em sequência fica o rádio e o DVD responsáveis também pela dinamização das aulas e por fim o projetor multimídia para abrilhantar novas experiências pedagógicas no contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES

Atualmente, a tecnologia tornou-se comum, e está presente em todos os lugares. Não se pode negar que a informática, de forma mais ou menos agressiva tem intensificado a sua presença em nossas vidas. Gradualmente, o computador vai tornando-se um aparelho corriqueiro em nosso meio social, veio ganhando espaço

aos poucos. Paulatinamente, em todos os ambientes; caixas eletrônicas, manuseio de celulares, recursos multimídias e órgãos públicos de maneira geral fazem uso deste instrumento, assim todos terão de aprender a conviver com essas máquinas tanto na vida pessoal como também na vida profissional.

Valente (1993) salienta que a *mudança da função do computador como meio educacional acontece justamente com um questionamento da função da escola e do papel do professor*. Isso torna necessário novos modos de preparação do professor para que eles possam utilizar os computadores de maneira pedagógica e eficaz, assim como para refletir sobre a sua prática e durante a sua prática (SHON, 1992).

Usando a tecnologia conscientemente e com responsabilidade o professor só tem a acrescentar na formação dos alunos, assim somando para uma educação de qualidade.

Vemos assim as mídias e em especial o computador como uma poderosa ferramenta pedagógica, enriquece as aulas tornando-as mais dinâmicas e motivadoras, favorecendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento da aprendizagem.

Nesse contexto o professor é um elo entre o aluno e o conhecimento. Seu trabalho deve ser de mediador, auxiliando o aluno no seu processo de construção através de uma aprendizagem colaborativa, onde o conhecimento não termina em si mesmo.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO. Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br/dedi/cec/modules/noticias/article.php?storyid=6> Acesso em 02 de Abril de 2011.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO. Disponível em:

<http://www.diaadia.pr.gov.br/dedi/cec/arquivos/File/diretrizescurricularesestadauaisdaeducacaodocampo.pdf> acesso em: 28 de maio de 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia** - Saberes Necessários à Prática Educativa Editora Paz e Terra. Coleção Saberes. 1996 36ª edição.

FREIRE. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

IRELAND, Timothy. **A EJA tem agora objetivos maiores que a alfabetização. Nova escola.** São Paulo. N. 223, p. 36 – 40, 2009.

MORAN, J. M. **A Internet na Educação.** Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/entrev.htm> acesso em 02/08/2010

MORAN. J. M. **Novos Desafios na Educação.** Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/internet.htm>. Acesso em 01 de setembro de 2010.

_____. **A Internet na Educação Presencial e Virtual.** Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/novos.htm>. Acesso em 01 de setembro de 2010.

_____. **Entrevista concedida a Vitor Casemiro.** Disponível em <http://www.educacional.com.br/entrevistas/entrevista0025.asp>. Acesso em 13 de setembro de 2010.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretoria de Tecnologia Educacional do Paraná. TV Multimídia.** Disponível em Consultado em julho 2010 em

<http://www.diaadia.pr.gov.br/tvpendrive/search.php>. Acesso 2007/2010

RESOLUÇÃO CNE/CEB 1, DE 3 DE ABRIL DE 2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br/dedi/cec/arquivos/File/textointegraldiretrizesCEB01200.pdf> acesso em: 28 de maio de 2011.

Anexo I: Questionário aplicado aos professores do Colégio João Paulo II

1. Você costuma utilizar as mídias em seu trabalho (TV Pendrive, Rádio, TV, DVD, Computador, Projetor Multimídia entre outras)	<input type="checkbox"/> Sempre <input type="checkbox"/> Poucas vezes <input type="checkbox"/> Raramente
2. Você já levou seus alunos ao Laboratório de Informática?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
3. Você enquanto professor encontra dificuldades em utilizar as mídias disponíveis no Colégio?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
4. Considera importante para o seu trabalho as tecnologias hoje disponíveis no Colégio João Paulo II?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
5. Você sente-se seguro para utilizar o Laboratório de Informática (PRD) com seus alunos, porquê?	

6. Enumere de 1 a 6 as mídias mais utilizadas por você durante suas aulas?	<input type="checkbox"/> TV Pendrive <input type="checkbox"/> Rádio <input type="checkbox"/> TV <input type="checkbox"/> DVD <input type="checkbox"/> Computador <input type="checkbox"/> Projetor Multimídia
--	--

Fonte: Marinalva Machado

ANEXO II



Figura 1: Laboratório de Informática disponível no Colégio João Paulo II
Fonte: Colégio João Paulo II (2011)